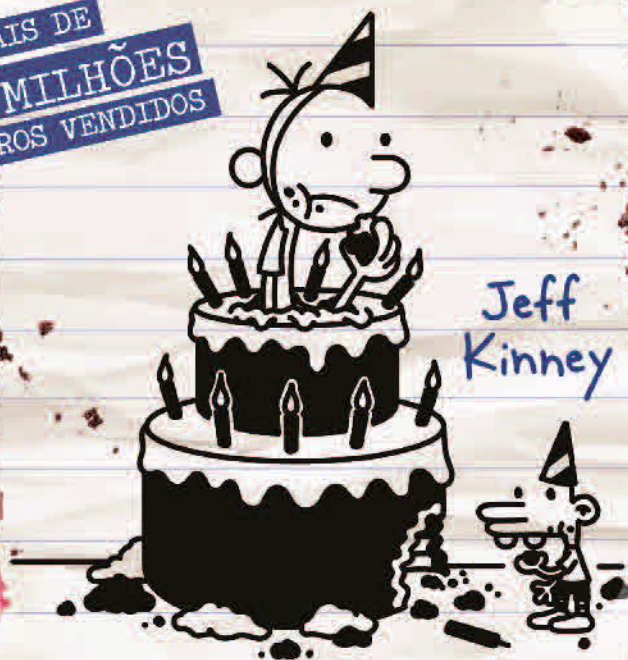


O DIÁRIO de um Banana²⁰

FESTA DE ARROMBA

MAIS DE
300 MILHÕES
DE LIVROS VENDIDOS



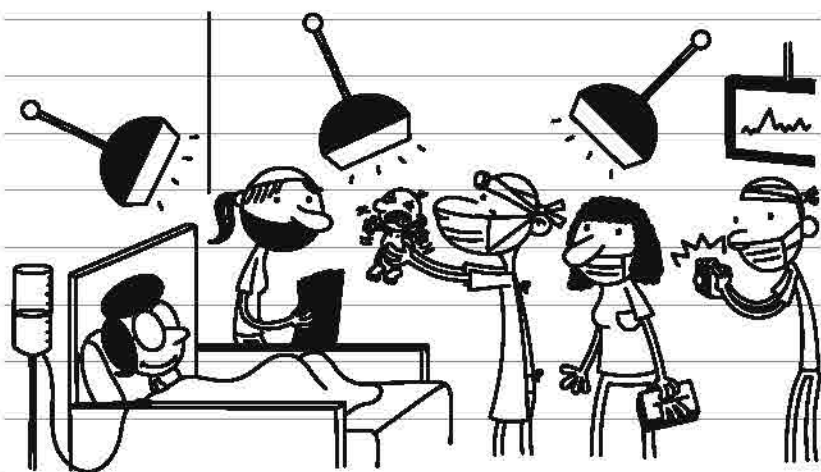
Jeff
Kinney

BOOK
SMILE

Quarta-feira

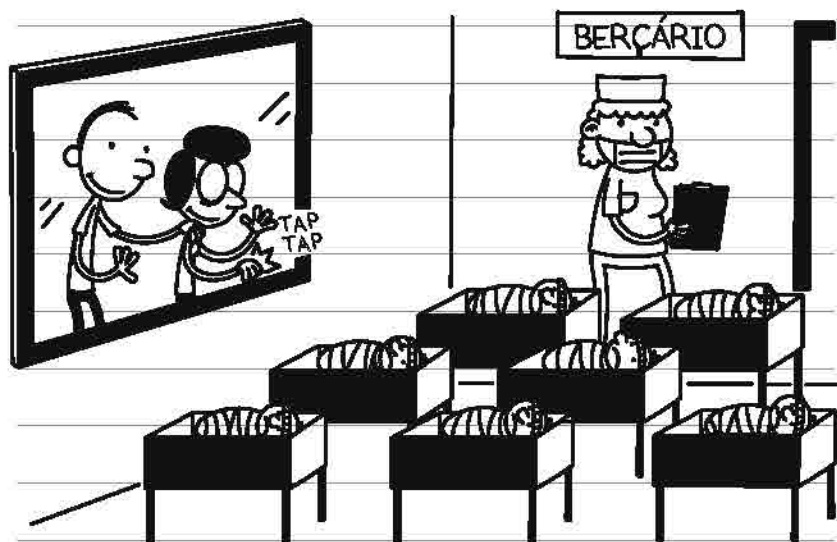
Se pensarmos bem, na verdade, até é estranho que as pessoas comemorem o seu aniversário. Porque, para a maioria das pessoas, o dia em que nascemos não é algo que nos alegre.

Num momento, estamos ali a flutuar, tranquilos da vida, e no outro estamos completamente nus, rodeados de um monte de gente que nem sequer conhecemos. Portanto, assim que chegamos, ficamos logo numa situação embaraçosa.



Cinco minutos depois, estamos enrolados numa manta tão apertada que nem conseguimos mexer-nos.

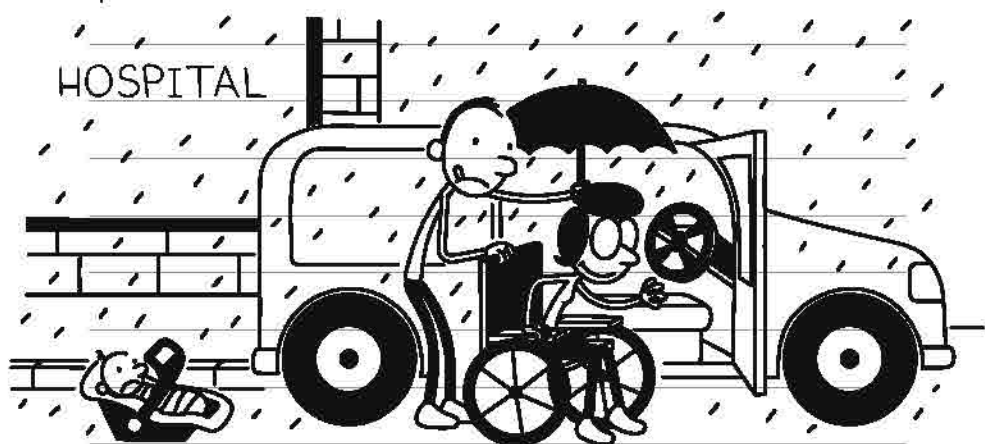
E, se não gostarmos do gorro de malha que nos põem, também não há nada a fazer.



A única altura em que nos tiram da manta é para nos mudarem a fralda, e é aí que percebemos que não temos privacidade NENHUMA.



Quando finalmente nos começamos a habituar a tudo aquilo, chega a hora de ir embora. E então, de repente, descobrimos que o mundo lá fora não é fácil, e que não somos a pessoa mais importante que lá anda.



Antigamente, não se comemoravam aniversários, e ninguém sabia a idade de ninguém. Imagino que, na altura, as coisas fossem um pouco loucas.



Um dia, alguém deve ter anunciado que fazia anos, e foi aí que tudo começou.



Acho que a ideia dos aniversários se tornou popular, porque os pais começaram logo a organizar festas de aniversário temáticas para os seus filhos, para fazerem inveja aos outros pais.



Depois, houve um esperto qualquer que, além disso, ainda se lembrou de vender CARTÕES.

Os cartões eram impressos em papel grosso e, às vezes, tinham piadas que os mais velhos achavam engraçadas.



Mais tarde, ainda inventaram os cartões de AGRADECIMENTO, e se não enviássemos um às pessoas que nos ofereceram presentes, éramos uns grandessíssimos ingratos.

Nem sempre sou certinho a enviar cartões de agradecimento. Alguns dos meus familiares mais velhos ficam bastante aborrecidos quando me esqueço, e fazem questão de mo dizer.

Querido Greg,

Escrevo para saber se recebeste o meu presente de aniversário. Receio que não tenha chegado, já que nunca recebi um cartão de agradecimento teu.

Responde-me, Tia Dorothy

E quando REALMENTE envio os cartões, pessoas como a tia Nancy agradecem com OUTRO cartão, o que já acho um bocado demais.



Escrever um cartão de agradecimento por cada presente é uma canseira. Já para não falar do preço dos selos e dos envelopes.

Por isso, no ano passado, decidi agradecer em voz alta a todos os que foram à minha festa, e até fiquei bastante orgulhoso da minha eficiência.



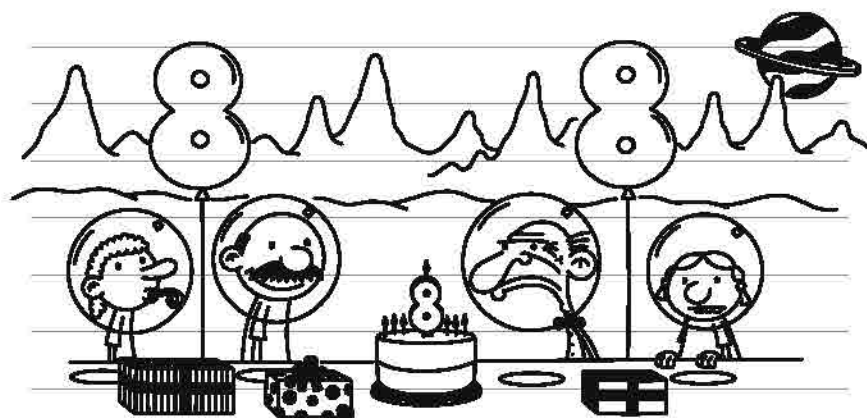
Mas a Mãe disse que eu tinha de escrever NA MESMA os cartões a quem me tinha dado presentes, porque a geração mais velha gosta dessas coisas.

Por isso, quando escrevi os meus cartões, acrescentei uma pequena nota para agilizar o processo.

Querida tia Nancy,
Obrigado pelo seu incrível presente.
Sinto-me grato por se ter lembrado de mim!
Beijinhos, Greg

P. S. - Por favor, guarde este cartão e
leia-o outra vez no mesmo dia daqui a um ano.

O problema é que fazemos anos uma vez por ano, e por isso parece que estamos constantemente a escrever cartões. Mas, num planeta como Júpiter, uma pessoa só faria anos a cada 12 anos terrestres, e aí seria muito mais fácil mantermos essas coisas em dia.



O meu tio-avô Albert comemora o seu aniversário várias vezes por ano, porque parece que se esquece das coisas com muita facilidade. Portanto, tentamos animá-lo sempre que vamos vê-lo ao lar.



Tenho a impressão de que o tio Albert finge por causa do bolo de aniversário. Eu cá também gosto de bolo, por isso o segredo dele está seguro comigo.

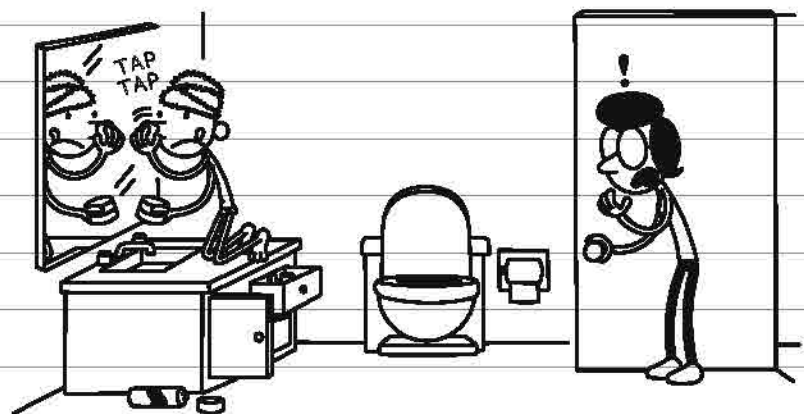


O problema de sabermos que idade temos é que estamos sempre a pensar em quanto tempo nos RESTA.

Passam vários anúncios na televisão que nos deixam preocupados com o envelhecimento. E, apesar de eu não ser o público-alvo desses anúncios, às vezes fico angustiado, pensando que estou a envelhecer mais depressa do que devia.



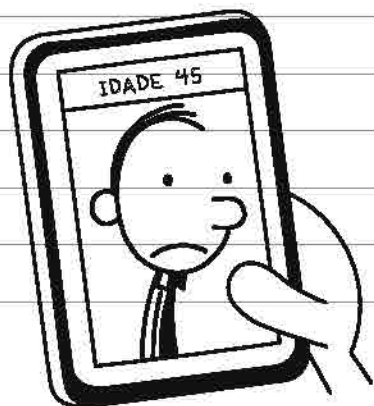
Então, comecei a ter uma rotina de cuidados de pele, só para tentar não ser surpreendido pelo tempo. Passei a usar o creme antienvelhecimento da Mãe todas as noites, até que fui apanhado.



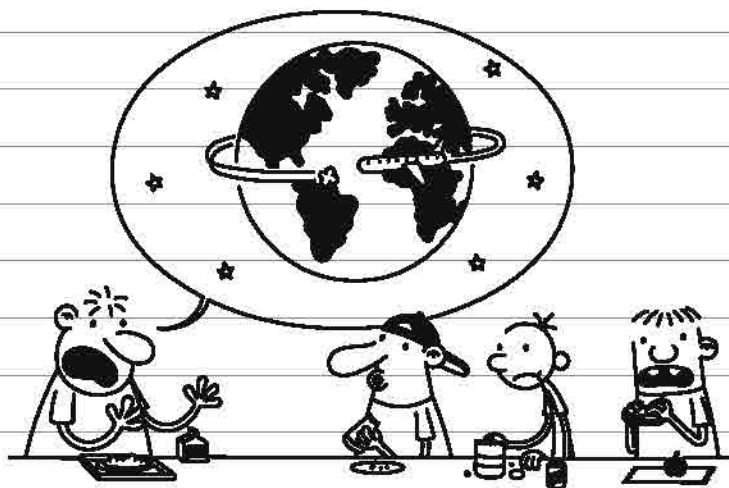
Agora ando meio preocupado, porque só usei o creme no ROSTO, quando o devia ter usado no corpo todo. Espero bem não parecer ridículo na praia quando chegar aos 70 anos.



E eu sei EXATAMENTE como vou ficar se me deixar envelhecer naturalmente. O Rodrick tem uma daquelas aplicações com um filtro de idade no telemóvel e eu cometi o erro de ver como estarei na meia-idade.



Mas existem maneiras de desacelerar as coisas. Um miúdo chamado Albert Sandy diz que, se voarmos à volta do mundo da direita para a esquerda, andamos para trás no tempo. E se continuarmos sempre nessa direção, podemos mesmo REVERTER a nossa idade.



Ele disse que houve uma pessoa que acabou por voar TANTO ao contrário que ficou muito mais nova do que queria. E eu não gostava que isso ME acontecesse, porque isto já é duro o suficiente sem ter de usar fralda.





O Greg Heffley não é fã de surpresas, muito menos quando se trata da sua festa de aniversário! Ele não faz ideia do que os pais estão a preparar para o grande dia, mas há uma forte probabilidade de os planos épicos da família acabarem numa confusão.

Para o Greg, a cereja no topo do bolo seria receber de presente uma carta rara de colecionador, só que são sete cães a um osso e há muita gente a querer o mesmo! Será que ele vai conseguir realizar o seu maior sonho?

Ou estará esta FESTA DE ARROMBA condenada a transformar-se numa festa fiasco?

NÃO PERCAS OS OUTROS LIVROS DO GREG!



ESPREITA O RESTO DA COLEÇÃO NO INTERIOR!



Penguin
Random House
Grupo Editorial

Literatura Juvenil

penguinlivros.pt

[penguinkidspt](https://www.instagram.com/penguinkidspt)

9+

ISBN: 978-989-683-045-9



9 789695 830459